

CURRICULUM VITAE

JOÃO MANUEL LOURA PINOTE, natural de Espinheiro / Alcanena / Santarém, iniciou os estudos musicais, desde muito jovem, na **Escola de Música da Banda da Sociedade Musical de Cascais**, com o Professor / Maestro Álvaro Augusto de Sousa, Alferes e Chefe de Banda Militar, vindo a fazer parte integrante do naipe de clarinetes, daquela **Banda**, até aos 19 anos, por força de ser chamado a cumprir o serviço militar, como Músico do Exército.

No ano de 1967, ficou aprovado na prestação de provas musicais e de selecção para músico militar, vindo a ser incorporado na **Banda do Exército do Batalhão de Caçadores n.º 5**, em Campolide, prosseguindo a sua carreira de músico militar em Lisboa e Lourenço Marques / Moçambique, na **Banda do Exército do Batalhão de Caçadores n.º 18**, para mais tarde se disponibilizar a pedido dos **Caminhos de Ferro de Moçambique**, com o convite de ingressar nos quadros daquela Instituição Pública, como músico principal da **Banda do Clube Ferroviário** a par com a de funcionário efectivo, até ao seu regresso a Portugal em Julho de 1977, por força da Independência Nacional daquele País em 1975.

Ainda, em Lourenço Marques / Moçambique e paralelamente à carreira militar como músico, na especialidade de instrumentista em clarinete Sib, nos anos de 1968 a 1970, foi convidado pelo **Maestro Max Fernandes** a exercer canto coral e solista na voz de tenor na **Orquestra e Coral Moçambicano**, cujo Maestro criou e foi fundador, com mais de 100 elementos entre músicos e coralistas, naquela cidade de Lourenço Marques. (foto Arqº.)

Regressado a Portugal, depressa é convidado para servir como músico principal e solista em clarinete, oboé e corne inglês, Contramestre, Professor e Director Artístico (Maestro), assim como Director Administrativo, nas seguintes Instituições culturais:

- **Coral e Orquestra Típica de Rio Maior**, ininterruptamente, de Agosto de 1977 a Outubro de 2002, Bodas de Prata do Agrupamento; foi solista em clarinete e oboé, a par com a de Director Administrativo desta, desde abril de 1994 até final;
- **Banda da Sociedade Filarmónica Alcanedense**, decorria ainda o ano de 1977, como instrumentista em clarinete solo, contramestre, Professor de Música e Maestro, cuja regência e direcção artística foi de sua responsabilidade a partir de Janeiro de 1984 até Março do ano de 1996, ininterruptamente;
- **Orquestra Típica da Maiorga / Alcobaça**, início dos anos 80 até à sua extinção, serviu por exigência do seu Maestro António Varela, a de músico no instrumento corne inglês;
- **Bandas Filarmónicas de Turquel / Alcobaça e Chãs / Leiria**, foi Professor de Música e Director Artístico (Maestro) nos anos de 1981 a 1984;
- **Orquestra Típica Scalabitana**, decorria o ano de 1982, quando foi convidado para servir e ser elemento preponderante da OTS e a 22/01/1983, em espectáculo realizado em Arneiro de Tremês / Santarém, estreia-se como músico principal (solista) na especialidade de clarinete Sib e mais tarde fazendo dupla com oboé, por mérito e superior sugestão do Maestro Jorge Costa Pinto, então Director Artístico. Serviu assim, ininterruptamente, com amplo profissionalismo a missão de instrumentista que lhe foi confiada até 03/09/2009, prosseguindo com a nomeação a Director Artístico (Maestro) como abaixo em Orquestra típica Scalabitana, se apresenta.
- **Banda Municipal de Rio Maior**, que fundou em Março de 1988, através da escola de música criada em Junho de 1986 pelo seu Presidente da Câmara Municipal, Dr. Silvino Manuel Gomes Sequeira; foi responsável (Professor de Música) pelo ensino

musical dos músicos que a integraram e Maestro na qualidade de Director Artístico a par com a de Director Administrativo, até Junho do ano de 2002, a partir de então a Banda Municipal de Rio Maior foi suspensa da sua actividade cultural por ordem da mesma Autarquia, por falta de apoio financeiro e protocolar, existente com a referida Banda Municipal de Rio Maior;

- **Oficina de Música do Círculo Cultural Scalabitano**, criada pela Orquestra Típica Scalabitana, com abertura e início de aulas a 24 de Janeiro de 2003 e em plena actividade, é responsável (Professor de Música) pelo ensino musical e renovação de futuros músicos, que já integram, integraram e irão integrar aquela Embaixada Cultural de Santarém.
- **Orquestra Típica Scalabitana**, a 04 de Setembro de 2009 por demissão do Maestro Jorge Costa Pinto, é convidado pela Direcção da OTS, para assumir, provisoriamente, a Direcção Artística da presente Orquestra, que honradamente aceitou, passando, oficialmente e por Mérito reconhecido a definitivo aos 20 de Março de 2010, no espectáculo do 64º. Aniversário da mesma Orquestra, realizado em Santarém, sendo apadrinhado e tornado público por elementos responsáveis da Orquestra típica Scalabitana que lhe conferiram “Diploma” e com testemunho, simpático, do Presidente da Câmara de Santarém, Professor Francisco Moita Flores que ofertou um traje Ribatejano para ser usado e sempre, nas actuações e espectáculos, pelo seu novo Maestro.

No ano de 1981, foi-lhe atribuída a Carteira Profissional pelo Sindicato Nacional dos Músicos, para Regente de Bandas Civas ou Filarmónicas, Regente de Coros e Instrumentista de Clarinete. É diplomado em cursos de valorização musical, cujo conhecimentos em muito deve a distintos professores de conservatório e chefes de bandas militares.

Das várias bandas civis e orquestras que acima conduziu artisticamente, tinha a responsabilidade simultânea de executar a arte musical, ensinando e dirigindo, sendo grande impulsionador na criação de novos músicos, para o crescimento e rejuvenescimento dessas bandas filarmónicas, outras congéneres e orquestras típicas, alguns desses músicos servindo bandas militares profissionalmente e outros prosseguindo os estudos nos conservatórios nacionais.

No plano internacional e insular, respectivamente, **Espanha - França - Alemanha - Bélgica - Áustria - Itália - Macau (China) - Arquipélago da Madeira e Açores, como em Portugal Continental**, dirigiu e foi solista em muitos concertos, actuações / espectáculos, gravações em discos, CDs e televisão.

Das funções musicais que ao longo dos anos vem desempenhando com sentido de muito afecto e brio profissional, várias honras, distinções, louvores e homenagens lhe foram concedidas, a nível de Instituições Associativas, Autarquias Locais e dos órgãos da comunicação social.

JOÃO MANUEL LOURA PINOTE